



Entrevista de Julian Assange com Imran Khan

[OFF] Eu sou Julian Assange. Editor do Wikileaks. Nós revelamos os segredos do mundo. *Esses documentos pertencem ao governo americano. Fomos atacados pelos poderosos. Os Estados Unidos condenam fortemente... Ei, pare de fazer perguntas! Ele infringiu a lei. Atirem ilegalmente no filho da...* Há 500 dias eu estou detido sem acusação, mas isso não nos deteve. Hoje estamos em busca de ideias revolucionárias que podem mudar o mundo amanhã.

De origem humilde, meu convidado, Imran Khan, se tornou conhecido como capitão do vitorioso time de críquete do Paquistão. Ele deixou o esporte e criou o partido Movimento para Justiça no ambiente político mais perigoso do mundo. Por anos, o partido de Khan, que luta contra a corrupção, foi ignorado. Em 2007, documentos diplomáticos do Departamento de Estado dos Estados Unidos se referiram a ele como “partido de um homem só”.

Mas o Paquistão está mudando rápido. No passar dos últimos dois anos, a raiva generalizada aos ataques de *drones* feitos pelos EUA e às dinastias políticas corruptas têm atraído milhões para essa causa. Eu quero saber por que ele está na liderança da disputa para ser o próximo líder do Paquistão.

IK

Oi Julian!

JA

Imran!

IK

Como vai você?

JA

Eu estou bem. Eu estou um pouco resfriado mas acho que é bom porque minha voz está um pouco mais sexy que o normal e eu tenho que competir com você.

IK

Eu pensei que nós estávamos passando por momentos interessantes aqui, mas você também está passando por um momento interessante.

JA

Bem, acho que o seu momento interessante é um pouco mais interessante que o meu momento interessante. Eu vi os vídeos de seus comícios ontem à noite... Acho



que isso é ótimo, mas me preocupo que você seja alvo de uma bomba. Então espero que seu momento interessante não fique interessante demais!

IK

Vamos colocar assim: Julian, uma hora você tem que ir. Melhor ir por alguma causa do que só por... Quando eu montei um hospital para câncer eu via pessoas saudáveis entrando e seis meses depois elas tinham morrido, então eu passei a ter uma atitude completamente diferente em relação à vida e à morte.

JA

Você não vai estar por aqui por muito tempo, então melhor aproveitar o máximo que puder.

IK

Sim. Você não percebe o impacto que o seu... que o Wikileaks fez, não só...

JA

Deixe eu fazer uma pausa, Imran. A ligação foi cortada, por algum motivo. Nós perdemos o contato por um minuto. Ok, você está volta!

IK

...o impacto que ele provocou no mundo todo, mas no Paquistão, o modo como vocês expuseram esses políticos duas caras que estavam puxando o saco dos americanos e dizendo... Em conversas privadas, dizendo a eles o quão bons eles eram e puxando o saco deles e em público falando coisas completamente opostas então foi... Especialmente esse político religioso, esse cara cujo clérigo lidera esse partido religioso, ele literalmente disse aos americanos: "Olha, se vocês me apoiarem para ser primeiro-ministro, eu farei o que vocês quiserem que eu faça". E ele é considerado o político mais anti-americano aqui. Enfim, foi ótimo... Realmente expôs um monte de gente aqui.

JA

Imran, você pode descrever quais são as grandes facções no poder no Paquistão? É o serviço de inteligência, o exército? A Suprema Corte? As antigas famílias? Como você descreveria a estrutura de poder do Paquistão?

IK

Bom, a batalha no Paquistão, assim como no Oriente Médio, é uma batalha de status quo, um status quo arraigado - o que você chama de estrutura de poder - beneficiado pelo sistema, e a maioria da população queria uma mudança. O que se vê no Oriente Médio é exatamente isso, enquanto o Ocidente olha para as



sociedades muçulmanas como se existisse uma guerra entre fundamentalistas e liberais, fundamentalistas e liberais islâmicos, na verdade, essa é realmente a linha divisória no mundo muçulmano. É por isso que todos ficaram surpresos com a Primavera Árabe. O Paquistão... O acompanhamento que eu tenho agora é o mesmo... São as mesmas pessoas que estão protestando no Oriente Médio, pessoas querendo uma mudança. Um movimento contra o status quo. Agora, o que é esse status quo no Paquistão? Nós temos máfias políticas. Todos os partidos políticos se juntaram agora contra mim. Então eles meio que...

JA

Mas esse é um bom sinal, não é Imran? Se as pessoas estão se unindo contra você é porque elas devem estar com medo.

IK

Ah, eles estão petrificados! Porque da última vez que houve grandes mobilizações no Paquistão, como as duas que liderei, uma em Lahore e outra em Karachi, foi 40 anos atrás com Zulfikar Ali Bhutto, o pai de Benazir. E quando isso... Esse enorme apoio fez com que ele vencesse as eleições. E ele era o azarão. Todos os partidos do status quo ficaram impressionados, então é por isso que agora todos estão assustados.

JA

Nós pesquisamos os documentos diplomáticos do Wikileaks em Islamabad para ver o que eles falavam de você, e em 2007 o embaixador americano disse: "Khan, cujo partido PTI é de fato show de um homem só, tem pouco a perder. Sua credibilidade está em seu papel auto-creditado de político de princípios e ele é popular com a inteligência paquistanesa e com membros da diáspora, mas Khan nunca conseguiu transformar seu papel de estrela como capitão do único time paquistanês a ganhar o Campeonato Internacional de Críquete em um partido político eficaz". É óbvio agora que isso mudou. O que aconteceu nos últimos meses?

IK

Bom, Julian, o que aconteceu foi que... A mídia... De 2005 em diante, nós tivemos uma proliferação inesperada de canais de televisão independentes. E os programas mais vistos se tornaram os de atualidade, se você assistir nossa televisão hoje, é como ter oito Jeremy Paxman no horário nobre. Então às 8 da noite, você tem os tops... Esses caras que se tornaram formadores de opinião como Jeremy Paxman. Você teria em todos os canais e no horário nobre, você teria, por exemplo, o Big Brother na Inglaterra ou alguma novela, aqui, no horário nobre, as pessoas querem assistir programas de atualidade, e é tanto o desejo de entender a situação política do povo... O interesse é tanto que eles estão no horário nobre e têm a maior audiência.



JA

E o que tem acontecido nos últimos seis meses? Quer dizer, tem havido um crescimento enorme... As pesquisas de opinião que li dizem que seu apoio popular é de algo entre 60% e 80% da população paquistanesa. Mas talvez você pudesse descrever como o seu partido tem crescido em tamanho e força, e como é para você tentar gerenciar essa organização que tem crescido de forma incrivelmente rápida?

IK

Bem, primeiro de tudo, eu boicotei as eleições de 2008 porque aquelas eleições foram manipuladas pela administração Bush. Eles fecharam um acordo entre Musharraf e Benazir, onde todos os casos de corrupção, e não só os dela mas também de outros políticos corruptos, foram anistiados por Musharraf. E esse foi um acordo feito pelos americanos e chamado de PRN, a Portaria de Reconciliação Nacional. Então, em nome da reconciliação, os americanos juntaram Musharraf e Benazir - e a Condoleezza Rice escreve triunfantemente sobre isso em seu último livro, sobre como Bush deu um tapinha em suas costas quando ela conseguiu juntá-los. Eu e vários outros partidos, boicotamos a eleição porque achamos que foi uma fraude feita antes das eleições. Por um tempo, minha popularidade decresceu porque nós tínhamos saído das eleições e então, quando os governos começaram a se atrapalhar - porque uma vez que os criminosos subiram ao poder, a corrupção bateu todos os recordes no Paquistão, naturalmente, porque quando você permite que o crime compense, o crime se multiplica - subiam ao poder, as pessoas começaram a se lembrar que eu havia alertado todos quando fiz o boicote e que aquela eleição ia ser um desastre para o povo paquistanês. Só foi feita para a administração de Bush ter um fantoche, porque ao remover um fantoche... Musharraf estava lutando, então era provável que ele fosse sair, e eles queriam outro fantoche no governo para que eles pudessem continuar com a Guerra ao Terror em que nosso próprio exército estava bombardeando nosso próprio povo... E então... Tudo o que eu falei... A corrupção em níveis muito altos, a Guerra ao Terror... têm sido devastadoras para o Paquistão, porque 40 mil paquistaneses foram mortos em uma guerra com a qual não temos nada a ver. Basicamente, nosso próprio exército matando nosso povo e eles fazendo ataques suicidas a civis paquistaneses. O país já perdeu 70 bilhões de dólares nessa guerra. A ajuda humanitária total tem sido de menos de US\$ 20 bilhões. Então, eu estava dizendo todas essas coisas e, de repente, isso ressoou nas pessoas, e quase dois anos atrás minha popularidade começou a subir. Agora, desde os grandes comícios, toda a cena política mudou. Nós temos visto políticos correndo para mim. Pessoas que podem se eleger, percebendo que muitos votos agora pertencem a mim, estão vindo se juntar a mim.



JA

Eu ouvi falar que até Musharraf tentou falar para você: "Você, primeiro-ministro e eu, presidente".

IK

Bem, então você veja, Musharraf não entende o que está acontecendo no Paquistão porque ele está fora. A ideia dele de política está no Facebook. Ele não percebe que aqui a situação no Paquistão é... É completamente diferente. Primeiro: ele terá a maior probabilidade de ter aliados, mas segundo: ele é o responsável pela bagunça. Ele é responsável por esse recorde de corrupção porque foi ele quem deu anistia aos criminosos. Em nenhum lugar do mundo criminosos recebem anistia, se permite que eles concorram novamente nas eleições e ainda chegam ao poder. E em segundo lugar, essa Guerra ao Terror. Então ele é responsável por ambos.

JA

Se você olhar para, digamos, a União Soviética, onde também teve muita corrupção, mas as pessoas diziam "Bom, pelo menos um mercado negro é um mercado", então se podia ter algum tipo de comércio para ajudar a contornar as regulamentações que impedem o negócio. Qual o problema com a corrupção no Paquistão? Por que a corrupção é ruim para o Paquistão?

IK

Só para dar outra estatística: em toda nossa história de 60 anos, a dívida total acumulada pelo Paquistão era de 5 trilhões. Em apenas 4 anos, a dívida subiu de 5 para 12 trilhões. Então agora estamos pedindo empréstimos para quitar dívidas. Então, se dos 1,8 trilhões, 800 bilhões são para o pagamento de dívidas, metade vai para o pagamento de dívidas, 600 bilhões vão para o exército e 180 milhões de pessoas têm 200 bilhões de rúpias para sobreviver. Então, claramente, o país está inviabilizado. No caso da Rússia, eles podiam continuar. No caso do Paquistão, nós estamos olhando para o abismo. Nós estamos olhando para... Nós mesmos descendo pelo ralo. O país está indo em direção ao completo caos. Nós não temos dinheiro para administrar o país e... E agora, os apagões; nós não temos dinheiro para comprar combustível para sustentar nossa geração de energia... Então porque nós não podemos comprar combustível para gerar energia - ou o governo não pode - temos quase 14 horas de apagão, não há eletricidade por 14 horas durante o dia.

JA

E a corrupção no Paquistão... A evasão fiscal é uma coisa, mas roubar dinheiro do Tesouro Nacional... O quanto disso acaba voltando para o Paquistão? Quer dizer, é o dinheiro tirado dos pobres e da classe média e então transferido para os ricos no



Paquistão, versus a quantidade de dinheiro que é tirado do Paquistão e depositado nos bancos de Londres ou em bancos suíços ou empresas dos Estados Unidos...

IK

Então, são duas coisas. A primeira: porque nós não temos dinheiro para pagar por... Para ter fornecimento de petróleo para gerar energia, o país está tendo apagões. Aqui não há eletricidade por 14 ou 15 horas por dia, 18 horas nas áreas rurais. Isso significa que agricultores não podem trabalhar... para regarem suas plantações. Significa que as fábricas e as indústrias estão fechando; significa que há desemprego em massa, além da inflação. Então, esse é um aspecto da corrupção. O segundo é que a maior parte desse dinheiro acaba indo para contas bancárias na Suíça. A maior parte dos grandes... Quase... Eu sou o único líder político que acumulou dinheiro fora do Paquistão, e eu tenho tudo no Paquistão, e no meu nome. Fora eu, todos os líderes políticos, líderes dos partidos políticos, têm contas bancárias no exterior, têm propriedades no exterior que não estão declaradas, então esse dinheiro, a maior parte dele, fica fora do país.

JA

Vamos passar para os Estados Unidos. Me conte sobre o assassinato de Osama Bin Laden no Paquistão. Qual era a sensação no Paquistão? Que o ISI estava escondendo Osama Bin Laden, que eles são incompetentes? Por que Osama Bin Laden estava no Paquistão?

IK

Julian, o que você tem que entender é que Osama Bin Laden foi treinado pelo ISI e pela CIA, toda a al-Qaeda foi treinada pela CIA e pela ISI há cerca de 20 anos atrás. Então isso... Essas pessoas eram posse do Exército Paquistanês. Eles foram treinados pelo Exército Paquistanês e pela ISI, financiados pela CIA, mas eles estavam combatendo os soviéticos, e por um longo período de tempo esses grupos tiveram uma associação próxima com as agências secretas do Paquistão. Então de repente vem o 11/09 e se faz uma volta de 180 graus. Quer dizer, Musharraf faz uma volta de 180 graus, mas isso não significa que as pessoas teriam aceitado isso. Porque aqui estavam pessoas treinadas pela Jihad - Jihad nesse caso significa a luta contra a ocupação estrangeira - então como você ia convencê-los, tendo sido doutrinados não só por esses grupos militantes mas também pelas suas próprias agências, que combater a ocupação estrangeira é um dever religioso.

JA

...Por algum subconjunto no ISI... Talvez algumas pessoas que conheceram ele no passado que ainda eram leais.



IK

Claro. Pessoas que pensaram que combater outra ocupação estrangeira, que agora é feita pelos EUA, é também um dever religioso! Claro que é possível.

JA

Existe a sensação de que os Estados Unidos estão ajudando a varrer os militantes do Paquistão, ou existe a sensação de que é uma violação à soberania do Paquistão?

IK

Essa foi a humilhação máxima. Aqui está um país, que é... Que naquela época tinha perdido cerca de 35 mil pessoas, mortos na guerra americana e, como eu disse, o país tinha perdido bem mais em termos de perdas materiais do que a ajuda dada a nós, então... E o governo estima a perda em 70 bilhões de dólares, e a ajuda humanitária em menos de 20 bilhões... Portanto este é um país que supostamente está se sacrificando pelos Estados Unidos, e então nosso aliado não confiou em nós e de fato veio e matou alguém no nosso próprio território. Foi isso, os dois fatores combinados: a) os sacrifícios. E em segundo lugar temos um aliado que... Nós somos amigos ou inimigos? Então... Esqueça o que o governo pensou, estou falando sobre as pessoas do país que não sabiam exatamente o que estava acontecendo, porque... Assim como o exército estava sendo acusado, o exército poderia estar mantendo ou... Ou eles eram incompetentes ou estavam em conluio. Mas e as pessoas? Houve uma reação muito forte vinda de um sentimento de humilhação.

JA

E você acha que... Sabe, que os EUA argumentaram que Osama Bin Laden é o terrorista responsável pela morte de muitos americanos, então eles tinham o direito de entrar no país e tirá-lo de lá...

IK

O que eu digo é que a Guerra ao Terror não é... De algum modo a confusão é que você ganha a Guerra ao Terror com bombas e matando pessoas. Na verdade, a Guerra ao Terror é vitoriosa quando se ganha os corações e mentes das pessoas. Se você perde essa guerra, não há jeito disso ter um fim. Quer dizer, o Paquistão é mais radicalizado hoje do que era oito anos atrás. O Paquistão é mais polarizado hoje - é uma sociedade polarizada - do que há oito anos atrás. Qualquer coisa que façamos, a militarização não é a solução. Nós falhamos por oito anos, os americanos falharam por onze anos. O que vamos fazer agora, que seja diferente? E, como disse Einstein, loucura é fazer a mesma coisa repetidas vezes e esperar um resultado diferente. Não vai acontecer. Não há solução militar, o único caminho é uma solução política. O Paquistão pode desempenhar um papel na solução política.



Nós não temos políticos capazes ou de confiança o suficiente, então você precisa de eleições; um governo de confiança - tomara que sejamos nós - para começar um diálogo político, ajudar os americanos em uma saída estratégica do Afeganistão. Essa é a única saída nessa situação.

JA

Imran, nós descobrimos um documento diplomático em 2009 da embaixada em Islamabad. O primeiro-ministro Gilani e o Ministro de Interiores, Malik, foram à embaixada e ofereceram compartilhar o NADRA - que é o sistema de registro de votos para todos os eleitores no Paquistão. E uma empresa de fachada foi montada no Reino Unido - a International Identity Services - que foi contratada para fazer consultoria ao NADRA para retirar dados de todo o Paquistão do NADRA. Me parece que isso é roubo do Tesouro Nacional do Paquistão, um banco de dados inteiro de registros da sua população.

IK

Julian, é tão vergonhoso. Sabe, nunca a elite dominante de um país, por benefício pessoais, nunca traiu o seu povo tanto quanto a elite sob o comando de Musharraf e a elite atual. Eles não somente fizeram isso, como houve inúmeras pessoas que desapareceram no Paquistão sob suspeita de terrorismo. Tinha paquistaneses, ou pessoas em solo paquistanês, que foram entregues para os americanos sob a mera suspeita de... De terem envolvimento em terrorismo. E as pessoas desapareceram, foram eliminadas. Suspeitos são eliminados por meio de ataques de *drones*... E não só suspeitos, mas suas esposas, seus filhos e seus vizinhos são eliminados. Nunca houve nenhum inquérito sobre se essas pessoas eram inocentes ou não. Nenhum país bombardeou um aliado como nós fomos bombardeados neste país. Como eu disse, é o período mais vergonhoso da nossa história. Nunca a elite dominante de um país traiu seu povo tanto quanto a elite atual - e em benefício próprio, porque todos eles têm contas bancárias no exterior, eles têm dinheiro depositado no exterior - e adivinha só? Os americanos sabem sobre essas contas. Elas são ilegais, é dinheiro desviado daqui.

JA

Como você reconfiguraria a relação do Paquistão com os Estados Unidos? Seria uma ruptura completa? O que você... Você permitiria ataques por *drones*? Que tipo de inteligência de cooperação? O que você faria na prática?

IK

Teria uma relação baseada na dignidade, no respeito mútuo. Então, deveria ser uma relação como a que os EUA têm com a Índia. Não deveria ser uma relação de cliente-patrão, e pior ainda, o Paquistão como pistoleiro contratado, sendo pago para matar inimigos da América. Não é... É uma relação que tem fracassado. Não é



nem direcionada para o povo do Paquistão nem para os americanos. A única coisa que deveria ter sido dita aos americanos é "Olha, não haverá mais terrorismo da nossa parte", mas você só pode fazer isso se não for visto como um fantoche dos americanos. Somente um governo soberano de credibilidade pode lidar com o terrorismo. No momento, os terroristas ou militantes declararam Jihad contra o governo paquistanês, então eles estão matando nossos soldados e nossos policiais, dizendo que eram colaboradores dos americanos. Então, o momento em que você sai dessa guerra, a Jihad acaba; o momento em que a Jihad acaba, nós então podemos começar a peneirar quem é o real inimigo dentro de nossas fronteiras, e então só nós podemos garantir que não haverá terrorismo do nosso lado. Portanto, o primeiro passo tem que ser sair dessa guerra, sem mais ajuda. Nós nos tornamos um Estado independente e soberano e a relação com os EUA deve ser de dignidade e respeito mútuo, não mais uma relação de cliente-patrão.

JA

Você dá uma boa descrição de como a Guerra ao Terror no Paquistão está sendo contraproducente. Ela tem criado inimizades com o governo paquistanês. 35 mil a 45 mil paquistaneses perderam suas vidas. Por que você acha que os Estados Unidos continua com esse objetivo, com os ataques por *drones* no Paquistão, se até o embaixador americano está escrevendo e dizendo que é contraproducente? Qual é a força motriz dos EUA?

IK

Bom Julian, eu acho que é porque... Porque, assim como nós, a política dos Estados Unidos está sendo feita pelo Pentágono. São as pessoas do Exército que estão comandando essa política, porque os militares pensam sempre em soluções militares. Se você olhar o Vietnã e ouvir, acho que o General McNamara ou alguém... Eu só me lembro que há um bom tempo atrás... Quer dizer, no final dos anos 60, eles também estavam dizendo "Nós viramos a esquina, estamos prestes a ganhar a guerra, só mais alguns homens, um pouco mais de bombardeio e isso vai dar um jeito". Então, generais sempre pensam assim.

JA

Uma pergunta final: Imran, você conheceu A.Q. Khan? E o que você pensa sobre o pai da bomba nuclear paquistanesa?

IK

Eu conheci A.Q. Khan, sabe, não recentemente mas há dois anos. Mas eu o conheço há 20 anos, porque ele fez a primeira doação... Quando eu comecei a construir o hospital do câncer, ele foi o primeiro a se apresentar. Ele é um herói... Ele é adorado como um herói no Paquistão porque os paquistaneses o veem como alguém que nos deu segurança. Em outras palavras, a mesma razão dada pelos



israelenses, de que eles precisavam da bomba porque estão rodeados por vizinhos hostis, é a mesma no Paquistão. Nós lutamos em três guerras contra a Índia, que tem sete vezes o tamanho do Paquistão e há muita insegurança no país, e esse é o cara que supostamente nos deu segurança. Então a partir desse ponto de vista, ele é adorado como um herói no Paquistão. O que eu penso dele, realmente não sei. Ele estava envolvido nessa proliferação ou não? Existem dois pontos de vista: um, dos americanos e Musharraf, o outro do próprio A. Q. Khan, dizendo: "olhe, estou pronto para dar qualquer prova de que eu nunca estive envolvido nisso". Agora, eu realmente não sei. Ele admitiu na televisão que esteve envolvido nisso, mas ele disse que foi forçado por Musharraf a fazer isso. Então eu realmente não sei qual é a verdade por trás disso, Julian. Pessoalmente, eu sou anti-nuclear... Eu sou totalmente a favor de um mundo onde não existam bombas nucleares. Mas no momento, do jeito que a situação está, as pessoas vão dizer aqui que desde que tivemos armas nucleares, ainda que tenha tido muita tensão... Nós chegamos perto, mas não teve nenhuma guerra entre o Paquistão e a Índia. E antes do armamento nuclear, houve três guerras... Então as pessoas vão argumentar partindo desse ponto de vista.

JA

Ok. Imran, muito obrigado!

IK

Obrigado e eu desejo a você tudo de bom porque acho que você fez algo ótimo. O que você fez com o WikiLeaks... A liberdade de informação é a coisa mais importante porque nós somos controlados pelas pessoas que detêm as informações - e isso é um poder verdadeiro. E, como eu disse, fui o maior beneficiário neste país. Essas máfias estariam controlando a informação e pessoas como eu não teriam a chance de chegar ao poder no Paquistão. Então obrigado!

JA

Obrigado, Imran, boa sorte!

Tradução e legendas: Jessica Mota
Agência Pública - apublica.org